

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

## Destques na abertura do mercado

**O governo dos Estados Unidos está à beira de uma paralisação** após a rejeição, na noite de ontem (19), de uma medida republicana apoiada por Trump para financiar o governo por três meses e evitar a paralisação.

O acordo proposto pelos republicanos na Câmara financeira o governo por três meses e suspenderia o teto da dívida por dois anos. Sem um acordo para o orçamento, uma paralisação parcial deve começar na noite de hoje (20).

Nos EUA, às 10:30h, será divulgado o índice de preços de gastos com consumo pessoal (PCE). Espera-se que o índice suba 0,2% no mês e mostre uma leitura anual de 2,5%. A projeção para o núcleo do PCE, que exclui alimentos e energia, é de uma alta de 0,2% em termos mensais e 2,9% em termos anuais.

**As taxas de juros dos Treasuries de 10 anos dos EUA estão um pouco mais baixas. Os títulos de 10 anos estão em 4,54% e os de 2 anos em 4,28%.**

O dólar caminha para encerrar a semana próximo a uma máxima de dois anos, impulsionado por uma perspectiva agressiva para os juros nos EUA, em alta de 0,2% em relação a uma cesta de moedas — com o índice DXY em 108,2. O preço à vista do ouro pouco mudou, sendo negociado a US\$ 2.596,9 por onça.

Os preços do petróleo caíram no início dos negócios desta sexta-feira devido a preocupações com o crescimento da demanda em 2025. Os contratos futuros do Brent recuam 0,43%, para US\$ 72,6 por barril.

Os mercados da Ásia fecharam majoritariamente em baixa nesta sexta. Os mercados europeus operam em baixa após Trump reacender as tensões com ameaças de tarifas se a UE não resolver seu déficit com os EUA comprando petróleo e gás americanos. O índice pan-europeu STOXX 600 recua 1,3%, em linha com os futuros de ações nos EUA

**Ontem, no Brasil, o dólar fechou em baixa de 2,27%, cotado a R\$ 6,1237** depois de bater novo recorde, a R\$ 6,30, pela manhã. O alívio só veio à tarde com a votação da PEC do pacote fiscal na Câmara, pois a alta resistira à atuação do BC — que injetou US\$ 8 bilhões no mercado em dois leilões de dólar à vista pela manhã. Os juros futuros também recuaram e o Ibovespa fechou em alta de 0,34%, aos 121.188 pontos.

**A essa altura, o diagnóstico sobre a origem da crise deveria estar evidente.** Um país que tem uma dívida crescendo 4 p.p. do PIB ao ano e cujo governo não consegue conter o crescimento dos gastos — sequer para equilibrar o orçamento primário — tem um risco fiscal elevado, por definição.

O Congresso aprovou grande parte das medidas. Com a desidratação, no entanto, os números ficaram aquém do necessário para assegurar o arcabouço nos próximos anos. **Deve ser o suficiente para acomodar os preços dos ativos em níveis um pouco melhores do que os atuais, mas uma melhora significativa requer uma sinalização clara e crível de que mais medidas de ajuste estrutural dos gastos serão encaminhadas.**

**EUA: As vendas de residências usadas aumentaram 4,8% em novembro, atingindo 4,15 milhões de unidades anualizadas, superando a previsão de 3,2 milhões.** A oferta de imóveis também recuou, com estoque equivalente a 3,8 meses de vendas, abaixo do nível considerado equilibrado de seis meses.

Apesar do aumento recente, o volume de vendas permanece abaixo dos níveis pré-pandemia e está condicionado à queda dos custos de financiamento. A média das taxas para financiamentos de 30 anos é de 6,6% a.a. em dezembro, abaixo do pico registrado no início do ano, mas ainda elevada e continua limitando a recuperação do mercado imobiliário.

**Brasil: O Senado aprovou o Projeto de Lei, que estabelece restrições aos gastos públicos em cenários de déficit primário.** A medida proíbe a concessão de novos incentivos tributários, limita o aumento de despesas com pessoal e permite o contingenciamento de emendas parlamentares não impositivas

**Além disso, foi aprovada a PEC 54, que inclui a redução gradativa do grupo de beneficiários do abono do PIS/Pasep — ajustando os critérios de correção para o INPC a partir de 2026 — e limitações à destinação de recursos do Fundeb para matrículas em tempo integral.** A proposta também flexibiliza a Desvinculação das Receitas da União (DRU) até 2032, permitindo maior liberdade para o uso de tributos vinculados, com exceções a receitas destinadas à saúde e educação vindas do Fundo Social do Pré-Sal e da exploração de petróleo. Alterações no texto suavizaram algumas medidas, mas críticas apontam brechas para penduricalhos salariais e restrições insuficientes.

**Por fim, a Câmara aprovou um projeto que restringe o acesso ao Benefício de Prestação Continuada (BPC) e limita o aumento real do salário mínimo entre 2025 e 2030, conforme o novo arcabouço fiscal.** Para o BPC, novas exigências incluem avaliação da deficiência e atualização cadastral obrigatória a cada dois anos. No caso de programas como o Bolsa Família, a atualização do Cadastro Único será obrigatória a cada 24 meses. **As medidas visam ajustar gastos sociais e conter o impacto orçamentário, estimado em R\$ 11,9 bilhões entre 2025 e 2026.**

## Preços de Ativos Selecionados<sup>1</sup>

	Cotação		Variação <sup>2</sup>			
	20-dez-24	dia	Mês	2024	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	4,28	-4	13	3	-5
	Tesouro EUA 10 anos	4,54	-2	37	66	69
	Juros Futuros - jan/25	12,18	0	52	215	213
	Juros Futuros - jan/31	14,67	-63	104	440	436
	NTN-B 2026	8,15	-38	84	295	299
	NTN-B 2050	7,27	-11	45	180	176
Renda Variável	MSCI Mundo	839	-0,7%	-2,7%	15,5%	17,3%
	Shanghai CSI 300	3.928	-0,4%	0,3%	14,5%	19,1%
	Nikkei	38.702	-0,3%	1,3%	15,7%	14,9%
	EURO Stoxx	4.818	-1,3%	0,3%	6,6%	6,3%
	S&P 500	5.867	-0,1%	-2,7%	23,0%	24,9%
	NASDAQ	19.373	-0,1%	0,8%	29,1%	31,1%
	MSCI Emergentes	1.082	-1,2%	0,3%	5,7%	8,5%
	IBOV	121.188	0,3%	-3,6%	-9,7%	-7,4%
	IFIX	2.878	-0,3%	-8,3%	-13,1%	-10,4%
S&P 500 Futuro	5.885	-0,8%	-3,8%	18,0%	19,7%	

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

## Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
10:30	US	PCE M/M	Nov	0.2%	0.2%	
10:30	US	PCE A/A	Nov	2.5%	2.3%	
10:30	US	Núcleo PCE M/M	Nov	0.2%	0.3%	
10:30	US	Núcleo PCE A/A	Nov	2.9%	2.8%	

	Cotação		Variação <sup>2</sup>				
	20-dez-24	dia	Mês	2024	12 meses		
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	108,15	-0,2%	2,3%	6,7%	5,6%	
	Yuan/ US\$	7,30	0,0%	0,7%	2,8%	2,2%	
	Yen/ US\$	156,73	-0,5%	4,6%	11,1%	9,2%	
	Euro/US\$	1,04	0,2%	-1,8%	-5,9%	-5,1%	
	R\$/ US\$	6,14	-2,4%	2,8%	26,4%	24,9%	
	Peso Mex./ US\$	20,31	-0,3%	-0,3%	19,8%	18,5%	
	Peso Chil./ US\$	992,50	0,2%	1,9%	12,9%	13,9%	
	Commodities & Outros	Petróleo (WTI)	68,7	-1,7%	1,0%	-4,1%	-7,4%
		Cobre	402,1	0,0%	-1,5%	3,3%	3,1%
		BITCOIN	94.676,7	-2,7%	-2,9%	125,8%	117,9%
Minério de ferro		104,3	-0,4%	1,8%	-23,6%	-22,8%	
Ouro		2.606,0	0,5%	-1,4%	26,3%	28,3%	
Volat. S&P (VIX)		25,8	6,9%	90,6%	106,8%	88,4%	
Volat. Tesouro EUA (MOVE)		90,4	3,7%	-5,1%	-21,1%	-19,2%	
ETF Ações BR em US\$ (EWZ)		22,8	1,9%	-10,5%	-34,7%	-32,4%	
Frete marítimo		976,0	-5,1%	-27,9%	-53,4%	-54,6%	

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

## Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
08:00	BZ	Relatório Trimestral de Inflação				
10:30	US	PIB anualizado T/T	3Q T	2.8%	3.1%	2.8%
10:30	US	Novos pedidos seguro-	Dec 14	230k	220k	242k
12:00	US	Vendas de casas já existentes	Nov	4.09m	4.15m	3.96m
12:00	US	Vendas casas existentes M/M	Nov	3.3%	4.8%	3.4%
22:00	CH	Taxa prime empréstimos 5A	Dec 20	3.60%	3.60%	3.60%
22:00	CH	Taxa prime empréstimos 1A	Dec 20	3.10%	3.10%	3.10%

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidas por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte do Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.